

1ª Leitura - Hab 1,12-2,4

O justo viverá por sua fé.

Leitura da Profecia de Habacuc 1,12-2,4

12Acaso não existes desde o princípio, Senhor,
meu Deus, meu Santo,
que não haverás de morrer?

Senhor, puseste essa gente como instrumento de tua justiça;
criaste-a, ó meu rochedo, para exercer punição.

13Teus olhos são puros para não veres o mal;
não podes aceitar a visão da iniquidade.

Por que, então, olhando para os malvados,
e vendo-os devorar o justo, ficas calado?

14Tratas os homens como os peixes do mar,
como os répteis, que não têm dono.

15O pescador pega tudo com o anzol,
puxa os peixes com a rede varredoura
e recolhe-os na outra rede;
com isso, alegra-se e faz a festa.

16Faz imolação por causa da sua malha,
oferece incenso por causa da sua rede,
porque com elas cresceu a captura de peixes
e sua comida aumentou.

17Será por isso que ele sempre desembainhará a espada,
para matar os povos, sem dó nem piedade?

2,1 Vou ocupar meu posto de guarda
e estarei de atalaia,

atento ao que me será dito
e ao que será respondido à minha denúncia.

2Respondeu-me o Senhor, dizendo:

'Escreve esta visão,
estende seus dizeres sobre tábuas,
para que possa ser lida com facilidade.

3A visão refere-se a um prazo definido,
mas tende para um desfecho, e não falhará;
se demorar, espera,
pois ela virá com certeza, e não tardará.

4Quem não é correto, vai morrer,
mas o justo viverá por sua fé'.

Palavra do Senhor.

Salmo - Sl 9,8-9. 10-11. 12-13 (11b)

R. Vós nunca abandonais quem vos procura, ó Senhor.

8Mas Deus sentou-se para sempre no seu trono, *
preparou o tribunal do julgamento;

9julgará o mundo inteiro com justiça, *
e as nações há de julgar com equidade.R.

10O Senhor é o refúgio do oprimido, *

seu abrigo nos momentos de aflição.

11 Quem conhece o vosso nome, em vós espera, *
porque nunca abandonais quem vos procura.R.

12 Cantai hinos ao Senhor Deus de Sião, *
celebrai seus grandes feitos entre os povos!

13 Pois não esquece o clamor dos infelizes, *
deles se lembra e pede conta do seu sangue.

Evangelho - Mt 17,14-20

Se tiverdes fé nada vos será impossível.

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus 17,14-20

14 Naquele tempo,

chegando Jesus e seus discípulos junto da multidão,
um homem aproximou-se de Jesus, ajoelhou-se e disse:

15 'Senhor, tem piedade do meu filho.

Ele é epilético, e sofre ataques tão fortes
que muitas vezes cai no fogo ou na água.

16 Levei-o aos teus discípulos,
mas eles não conseguiram curá-lo!

17 Jesus respondeu:

'Ó gente sem fé e perversa!

Até quando deverei ficar convosco?

Até quando vos suportarei?

Trazei aqui o menino.'

18 Então Jesus o ameaçou e o demônio saiu dele.

Na mesma hora o menino ficou curado.

19 Então, os discípulos aproximaram-se de Jesus
e lhe perguntaram em particular:

'Por que nós não conseguimos expulsar o demônio?'

20 Jesus respondeu:

'Porque a vossa fé é demasiado pequena.

Em verdade vos digo, se vós tiverdes fé
do tamanho de uma semente de mostarda,

direis a esta montanha:

'Vai daqui para lá e ela irá.

E nada vos será impossível.'

Palavra da Salvação.

Reflexão - Mt 17, 14-20

A fé abre todas as portas para a pessoa humana e lhe possibilita a superação de todos os problemas e dificuldades, mas a fé não é mágica ou bruxaria que, através de rituais, possibilita a todas as pessoas que os utilizem a manipulação de Deus ou da natureza. A força da fé está na parceria com Deus e na adesão ao seu plano de amor. Quando nós fazemos isso, o sucesso das nossas atividades não está nas atividades em si, mas no próprio Deus que, conosco, realiza as suas obras. Logo, o poder da fé está na adesão e não no rito e a fé verdadeira é, antes de tudo, compromisso com Deus.

